

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 88 | Janeiro - 2021

2021 Desafios acrescidos na Cobrança de Receitas

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:
Gabinete de Comunicação e Imagem

Director: José Luís Cumbe
REDACÇÃO & EDIÇÃO:
Fénias Zimba, Bernardino Manhaussane
César Monjane, Alfredo Macamo

COLABORAÇÃO:
Liége Vitorino, Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:
Benedito Chivure

Para evitar perdas de recursos por contrabando

AT vai alocar 60 por cento da sua força de trabalho para centro e norte

Por: REDACÇÃO



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Muendane, quer imprimir maior capacidade de gestão das fronteiras nas regiões centro e norte do país, o que passa necessariamente pela alocação de 60 por cento da massa laboral da instituição nestas regiões, para garantir maior rigorosidade na fiscalização aduaneira e tributária. A informação foi avançada na última quinta-feira, 07 de Janeiro, durante a visita que Amélia Muendane realizou às unidades de cobrança da AT, na Cidade de Maputo.

Segundo a Presidente, o País tem estado a registar perdas significativas de recursos por contrabando. “É nas regiões centro e norte que temos os centros de produção e é onde

estamos a perder os maiores recursos, fruto do contrabando da madeira, ouro, produtos da flora e da fauna, que são exportados ilegalmente para diferentes continentes. A nossa força tem que ter a capacidade de assegurar que esses recursos nacionais beneficiem aos moçambicanos e garantir que toda a exportação seja legal”, venceu.

Amélia Muendane apontou, ainda, as dificuldades no controlo das mercadorias em trânsito como estando por detrás da necessidade de reforço do pessoal no centro e norte do país. “Outro desafio que nós temos nas regiões centro e norte é a gestão dos trânsitos. Verificamos que o trânsito é um dos regimes que mais contribui para a evasão fiscal. Temos perdido cerca de 7 a 10 por cento

em termos do PIB, anualmente, no contrabando com o trânsito, através do falso trânsito”.

Muendane explica que para fazer face à necessidade de recursos humanos, a AT recrutou, através de mobilidade, cerca de 500 funcionários, maior parte dos quais destinados às regiões centro e norte.

Fazendo o balanço da visita à Delegação da Cidade de Maputo, cujo desempenho em 2020 foi satisfatório, a Presidente da AT disse ter estimulado as unidades de cobrança para uma maior interacção com os contribuintes, visando obter a sensibilidade dos desafios que se colocam a eles, para melhor adesão nos processos e procedimentos da AT.

“Introduzimos, a título de exemplo, o e-Declaração, um mecanismo de pagamento electrónico que facilita os contribuintes, quer em termos de deslocações para as nossas instalações, quer em termos de tempo de espera. Ele pode, a partir do seu escritório, proceder à tramitação da submissão da declaração e fazer o devido pagamento do imposto. Estimulamos as unidades de cobrança a terem presente a necessidade de o contribuinte perceber o que é o e-Declaração e que mais-valia vai trazer para ele no processo de pagamento do imposto”.

Numa outra abordagem, a Presidente da AT referiu que o reforço da integridade dos funcionários da AT figura no rol das prioridades para o presente ano, com maior enfoque na análise de risco. *“O controlo da integridade dos nossos funcionários será feito através da análise de risco. Estamos a introduzir um modelo de gestão de processos e*



procedimentos que, para além de incorporar a gestão de risco, obriga à adopção de manuais de procedimento em cada unidade orgânica. Os funcionários são todos instados a terem procedimentos e a terem na sua planificação a

análise de risco. Isto vai permitir que tenhamos maior capacidade de controlo de todos os processos que ocorrem, quer na componente tributária, como na aduaneira”, finalizou.



Para aumentar a capacidade de arrecadação de receitas do estado

AT aposta no reforço da fiscalização tributária e aduaneira

Por: REDACÇÃO



Tendo em vista contrariar a tendência crescente dos níveis de evasão fiscal e elevar os níveis de cobrança de receitas do Estado, a Autoridade Tributária de Moçambique (AT) irá apostar, para o presente, no reforço da capacidade de fiscalização tributária e aduaneira. O facto foi revelado, semana finda, pela Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Muendane, durante uma visita de trabalho que efectuou à província de Gaza, com o objectivo de avaliar o desempenho da delegação provincial da AT em 2020, inteirar-se dos desafios enfrentados pelos funcionários na execução da política fiscal e estabelecer perspectivas para 2021.

Com efeito, para garantir a recuperação da receita, foi criada a Unidade de Fiscalização Tributária, que, em coordenação com as delegações provinciais da AT, irá desenvolver acções de fiscalização à facturação e de mercadorias em circulação, com o início previsto para o corrente mês de Janeiro.

Na sua deslocação à província de Gaza, a Presidente da AT escalou, sucessivamente, o

Posto Fiscal de Incoluane, o Posto de Cobrança da Macia, o Posto Fiscal da Pontinha, os Serviços Provinciais das Alfândegas, o Posto Fiscal de Chizavane e a Direcção da Área Fiscal de Xai-Xai.

A necessidade de uma maior articulação entre as Alfândegas e as diferentes forças que actuam nos postos de fiscalização ao nível daquela província foi a nota dominante





deixada pela Presidente da AT nos postos por onde passou, tendo referido que, a AT junto com as outras Forças de Defesa e Segurança, estão a desenvolver um modelo de gestão conjunta das fronteiras para maior controlo de mercadorias em circulação e incremento da capacidade de recuperação de receitas aduaneiras.

Em declarações à imprensa, a Presidente da AT disse ter apreciado o trabalho desenvolvido pelos funcionários, apesar de a Delegação não ter atingido os níveis de cobrança estabelecidos para 2020. *“A avaliação que fazemos é que, apesar da situação crítica em que o país se encontra, a AT, na província de Gaza, fez o melhor em termos de arrecadação de receitas. Teve sucesso na componente aduaneira, ao nível da delegação aduaneira. Tivemos, também, um desempenho positivo no Posto de Cobrança da Macia”,* disse.



Como forma de melhorar o desempenho da Delegação, a Presidente da AT diz ser necessário, a par de outras acções, o reforço das equipas de fiscalização em todo o troço, desde a entrada até a saída de Gaza, para assegurar o controlo de todo o movimento de mercadorias ao nível da província.

Por outro lado, a dirigente recomendou, ao nível dos impostos internos, maior atenção ao

sector do turismo. *“O turismo é um grande potencial para esta província e nós ainda temos grandes dificuldades de captação dos rendimentos provenientes do turismo, sobretudo porque parte desses rendimentos são cotados fora do nosso território”,* reconheceu, para depois instar os quadros da AT a encontrarem melhores estratégias de trabalho junto às estâncias turísticas e captarem mais receitas. 🌿

Cooperativas fiscais para organizar o sector informal



Nós somos um país em desenvolvimento e países em desenvolvimento têm uma característica: o sector informal é extenso.

Deixamos uma recomendação: que façam um tratamento preferencial ao sector informal. É necessário organizar o sector informal e uma das estratégias encontradas é a criação das cooperativas fiscais.

As cooperativas fiscais são um modelo de organização económica, no qual os pequenos contribuintes se associam numa única cooperativa e esta cooperativa aparece como o porta-voz dos diferentes intervenientes, de modo que não haja uma intervenção isolada.

Nos próximos dois anos, a AT pretende criar essas cooperativas fiscais e assegurar que

haja formação dos diferentes contribuintes, sem necessariamente exigir deles o pagamento de impostos. Ao mesmo tempo que fazemos a formação e educação fiscal, transmitimos a eles a importância do pagamento do imposto.

Esperamos que no final de dois anos possamos ter o sector informal mais organizado ao nível da província de Gaza e, quiçá, ao nível de todo o país e desta forma possamos iniciar com a introdução destes pequenos contribuintes nos regimes simplificados, para que possam, progressivamente, crescer como agentes económicos. 🌿

Em visita à delegação provincial de Maputo

Presidente da AT satisfeita com o processo de selagem de carga em trânsito

Por: REDACÇÃO



O processo de selagem de carga em trânsito, recentemente introduzido no território nacional na sua fase piloto, mereceu da Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Amélia Muendane, uma nota positiva, após uma visita que efectuou, semana passada, aos terminais de combustíveis, na Cidade da Matola, província de Maputo, onde recebeu explicações acerca do processo do monitoramento das viaturas em trânsito.

Falando à margem da visita que efectuou aos terminais de combustíveis da PUMA e da PETROMOC, a titular da Administração Tributária disse ter verificado que existem condições para se avançar com o projecto,

tendo encorajado a MECTS, empresa contratada para a instalação e operacionalização da selagem electrónica e rastreio de carga em trânsito, a continuar a fazer o seu trabalho. *“Verificamos que as Alfândegas e a MECTS trabalham junto com os transitários. Isto é muito positivo. Existe, já, uma grande sensibilidade dos próprios transitários acerca da importância da selagem de carga em trânsito”,* disse.

De acordo com a Presidente da AT, pretende-se, com a selagem de carga em trânsito, garantir maior controlo de todas as mercadorias em trânsito e reduzir a sua venda ilegal no mercado nacional.

A deslocação aos terminais de combustíveis, ao nível da província de Maputo, enquadra-se nas visitas às delegações provinciais que a Presidente da AT tem vindo a realizar com o objectivo de fazer o balanço do desempenho da AT em 2020 e avaliar o grau de preparação dos funcionários face aos desafios do ano em curso.

Na delegação da província de Maputo, Amélia Muendane interagiu com os funcionários afectos à Direcção da Área Fiscal e Unidade de Grandes Contribuintes da Matola, onde manifestou a sua satisfação pelo excelente desempenho alcançado por estas unidades de cobrança no ano transacto, tendo, por outro lado, apelado ao redobrar



de esforços visando a arrecadação de receitas para o presente ano, cuja meta global ascende aos 265.6 mil milhões de meticais.

Na ocasião, a dirigente reconheceu que 2020 foi um ano difícil para o fisco, dados os efeitos da crise sanitária que assolou o mundo. *“Nós tivemos em 2020 um ano bastante desafiante para o sistema tributário moçambicano, no seu todo. Foi, também, um ano difícil para os nossos funcionários, visto que interagem directamente com o público, quer ao nível da gestão transfronteiriça, quer ao nível da gestão dos contribuintes nos impostos internos. Isto exigiu de nós um esforço adicional para assegurar que, efectivamente, pudéssemos ter sucesso na*

relação entre a AT e os contribuintes”, referiu.

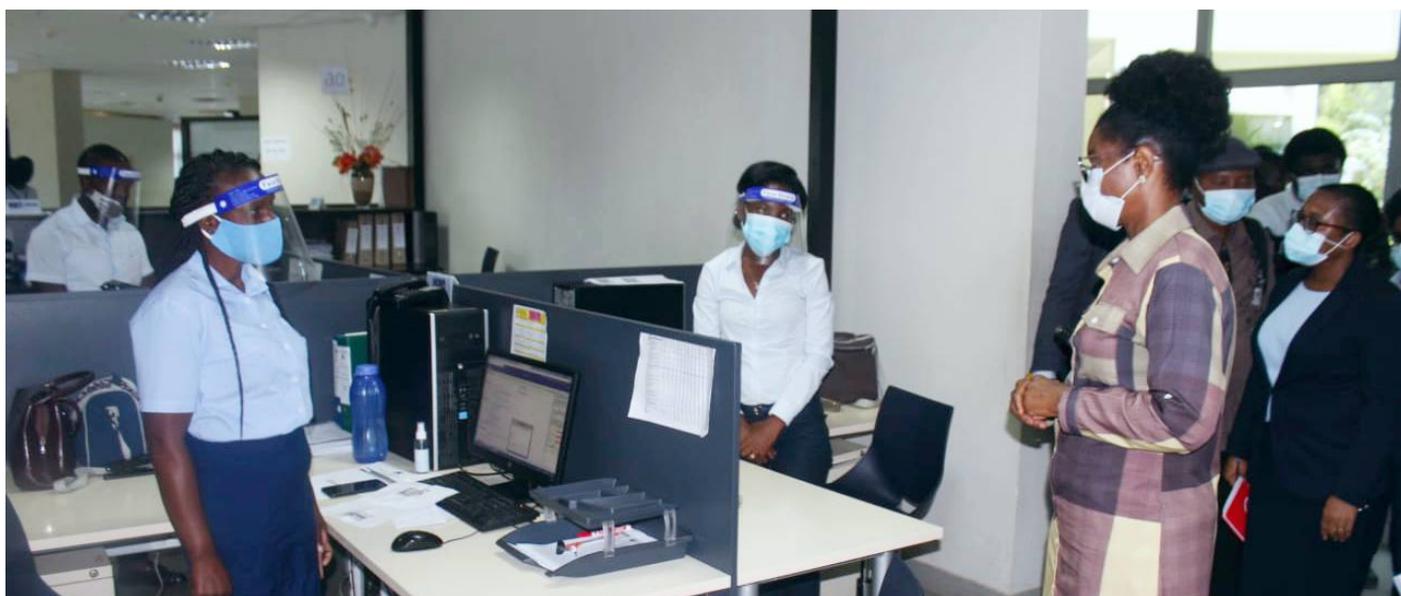
Num outro desenvolvimento, a Presidente da AT chamou à atenção para a necessidade da delegação fazer um trabalho profundo de avaliação dos grandes desafios que se colocam ao nível da cobrança do Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) e Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC), apesar do desempenho positivo que apresentaram, pois, no seu entender, persistem alguns nós de estrangulamento em termos de desempenho, sobretudo por parte das grandes empresas.

É também preocupação da timoneira da AT a reconfiguração dos juízos das execuções

fiscais e dos contenciosos tributários, tidos como áreas importantes para a recuperação da receita. De acordo com a dirigente, é necessário que haja uma desconcentração das actividades na delegação e nas responsabilidades que dizem respeito às unidades de cobrança, no juízo e no contencioso.

“É um trabalho que deve ser feito a breve trecho, de modo que os juízos das execuções fiscais, em todo o território tributário, tenham o seu espaço reservado, haja autonomia e que haja a desconcentração das competências entre as responsabilidades dos directores das áreas fiscais e os responsáveis ou gestores dos juízos fiscais. A acumulação de competências entre os directores das áreas fiscais e os contenciosos eleva o conflito de interesses na nossa relação com o contribuinte”, observou.

Apesar de reconhecer os cuidados tomados pelos funcionários na prevenção à COVID-19, Muendane recomendou à Delegação a criação de melhores condições nas unidades de cobrança e estâncias aduaneiras, para assegurar o distanciamento social dos utentes, bem como maior comodidade enquanto aguardam pelo atendimento. 🌿



Algumas Dicas úteis no tratamento da COVID-19

Chá de açafrão da Índia

1 colher de chá de açafrão
1 colher de chá de gengibre
1 colher de chá de pimenta preta
1 mão cheia de manjeriço
(basilico) fresco
1/2 litro de água
Ferver 5 minutos coar, juntar mel
e tomar 3 vezes ao dia

Chá de alho

5 dentes de alho caseiro
1/2 litro de água
Ferver 5 minutos, acrescentar
suco de 1 limão caseiro (verde
escuro).
Tomar antes de dormir.
Durante todo o dia e toda a noite
beber água morna com limão
mesmo sem sede.

Mudar todos os dias a roupa de
cama.

Mergulhar em água fervida,
todos os dias a escova de
dentes. E trocar 1 vez por
semana.

De manhã abrir todas as janelas
do quarto e desinfetar todos os
dias o quarto durante o
tratamento.

A noite aplicar vicks no peito,
costelas, palma das mãos e
planta dos pés.

Cortar rodela de cebola deixar
no quarto para matar bactérias
no ambiente.

Bafo com folhas de eucalipto
adicionar vicks e sal.

Gargarejar com sal e vinagre de
manhã e a noite.

Salada

Juntar em qualquer tipo de

salada, cebola roxa, limão, sal e
azeite de oliveira. O alho deve ser
adicionado depois de esmagado
no triturador. Comer esta salada
3 vezes ao dia.

Sempre que sentir sufocar
durante à noite repetir o bafo e a
aplicação do vicks.

Usar luvas para pegar superfícies,
para evitar voltar a contaminar-
se.

Tomar chá de gengibre, 6
chávenas por dia. Se sentir que
sufoca a noite prepara mais um
chá de gengibre. Ou pede que
deixem no seu quarto chá de
gengibre no termo.

Tomar pílulas de alho 3 vezes por
dia

A VIDA É UMA SÓ. CUIDE DELA
COMO O MENINO DO SEU OLHO!